

FRANZON, C.; CARRARD, V.C.  
Patologia Bucal  
Faculdade de Odontologia/ UFRGS

## Introdução

Leucoplasia bucal é uma mancha ou placa predominantemente branca que apresenta risco de transformação maligna. O principal fator de risco para a sua ocorrência é o consumo de tabaco. Como pacientes que não fumam também apresentam este tipo de lesão, torna-se necessário o estudo da contribuição de outros fatores relacionados ao estilo de vida.

## Objetivo

Descrever perfil demográfico, exposição a fatores de risco, condições dentárias, autopercepção de saúde bucal e hábitos de higiene bucal e as características clínicas de pacientes portadores de leucoplasia bucal.

## Metodologia

Estudo observacional transversal descritivo. A amostra foi composta por todos pacientes com diagnóstico clínico de leucoplasia atendidos pela equipe de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia/UFRGS no período de 2010 a 2014. Foi aplicado um questionário a respeito de dados demográficos e hábitos de exposição (fumo e bebidas alcoólicas) e frequência de escovação. Além disso, os pacientes foram questionados com relação a autopercepção de mau hálito, gosto ruim, mau cheiro, dor de dente, dentes frouxos, apertamento, sensação de boca seca, dor enquanto escova, feridas nas gengivas, sangramento nas gengivas, a qual foi definida como frequente, eventual, raramente e nunca. A partir do exame bucal, os pacientes foram avaliados com relação ao número de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD), uso de próteses removíveis e tiveram seu estado dentário classificado: pobre: presença de raízes residuais, vários dentes perdidos e doença periodontal avançada; regular: presença de cavidades de cárie e cálculo, mas poucos dentes perdidos; bom: muitas restaurações, sem cavidades de cárie ou cálculo; muito bom: ausência de cáries, restaurações ou cálculo (Lima et al.,2010).

## Resultados

**AMOSTRA:** 61 pacientes com diagnóstico de leucoplasia entre 2010-2014

**Gênero:** 33 homens  
28 mulheres

**Idade:** Média: 57,97 (29 a 81 anos)

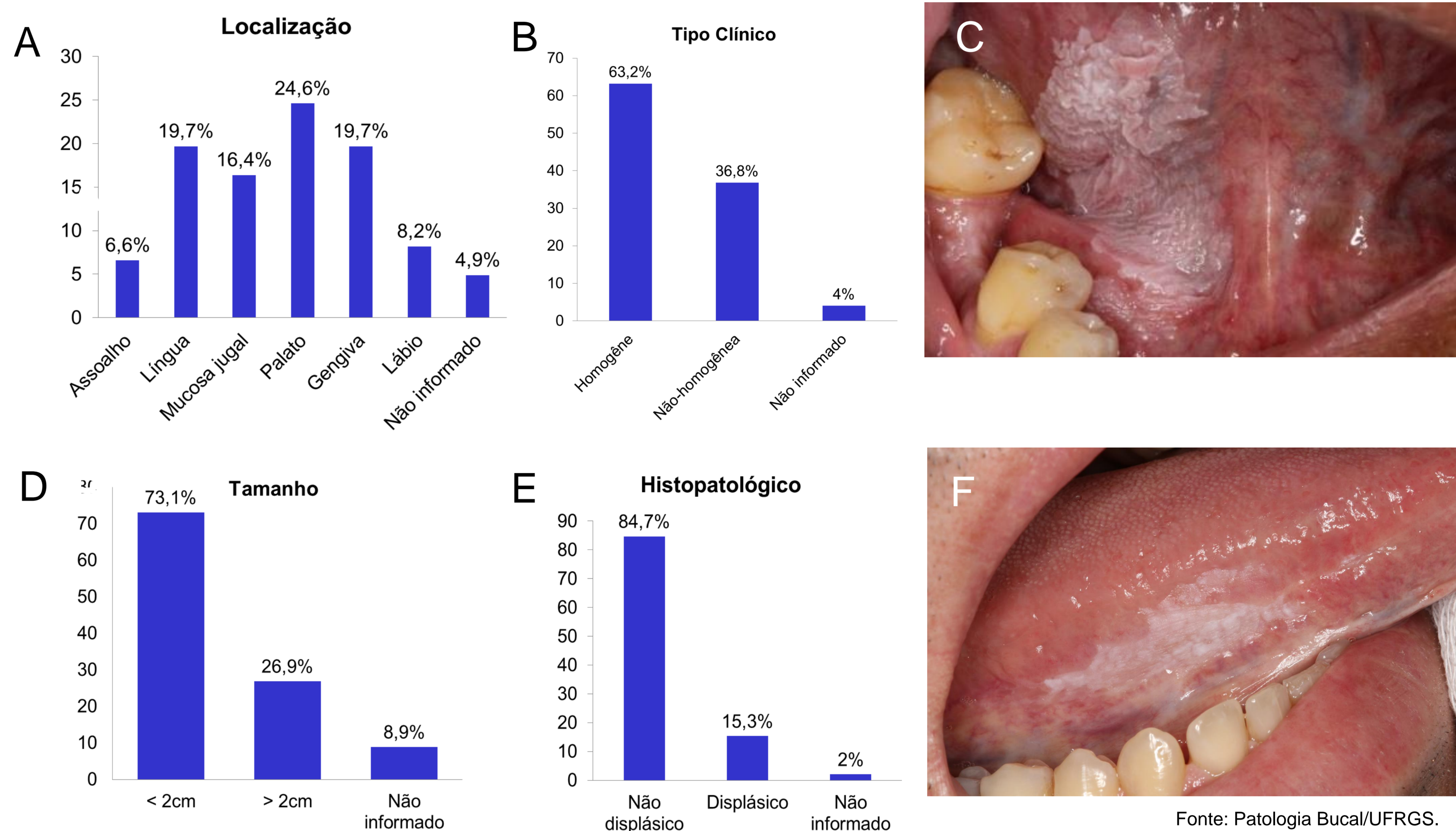
**Fumo:** 44,3% (n=27) fumantes  
27,9% (n=17) ex-fumantes  
27,9% (n=17) nunca fumaram

**Álcool:** 59% (n=36) bebiam  
14% (n=23) pararam de beber  
16,4% (n=10) nunca beberam  
1,6% (n=1) não respondeu

**Tabela 1. Descrição da amostra segundo fatores demográficos.**

Variável	n	%
<b>Faixa etária (anos)</b>		
18 – 50	17	27,9
51 – 62	21	34,4
>63	23	37,7
Total	61	100
<b>Cor de pele</b>		
Branco	47	77,0
Não-branco	13	21,3
NI	1	1,6
Total	61	100
<b>Nível socioeconômico</b>		
Baixo	22	36,1
Médio	16	26,2
Alto	22	36,1
NI	1	1,6
Total	61	100
<b>Nível de escolaridade</b>		
Nunca estudou	3	4,9
Ensino fundamental	24	55,73
Ensino médio	15	24,59
Ensino superior	7	11,47
NI	2	3,27
Total	61	100

**Figura 1. Distribuição das lesões encontradas de acordo com localização (A), tipo clínico (B), tamanho (D) e diagnóstico histopatológico (E). No detalhe a direita, observa-se leucoplasias em assoalho bucal (C) e na língua (F).**



### CPOD

Média: 24,28 (DP=23,53)

### Dentes perdidos:

Média: 18,79 (DP=25,70)  
- 82% dos pacientes apresentavam dentes perdidos

### Uso de prótese removível

-47,5% (n=29) usam prótese removível  
-45,9% (n=28) não usam prótese removível

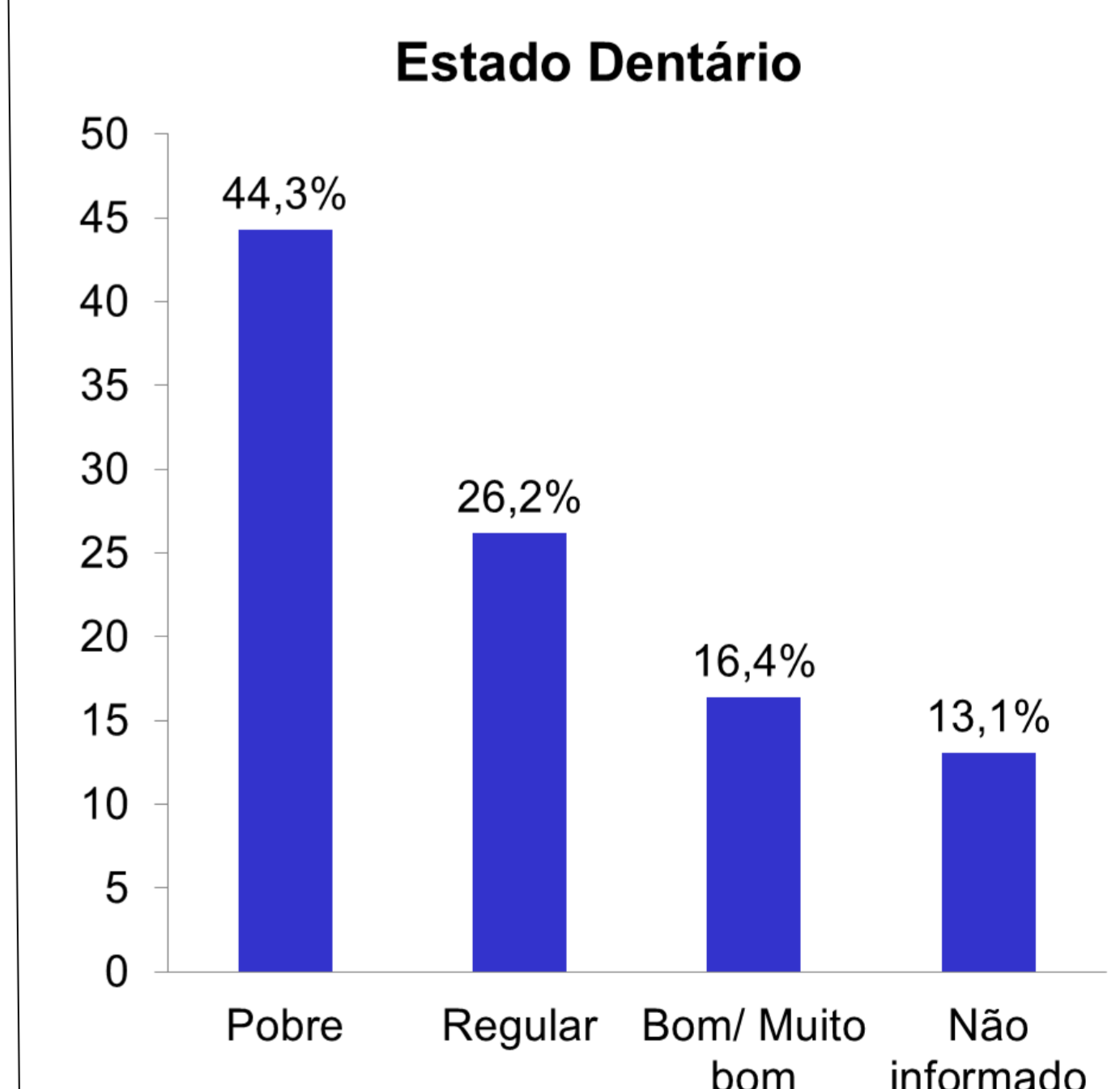
### Hábitos de higiene

- 52,4% (n=32) dos pacientes relataram escovar os dentes três vezes ou mais por dia  
- 6,6% (n=4) dos pacientes relataram escovar os dentes uma vez por dia

### Autopercepção:

-9,8% dos pacientes relataram dor dentária frequentemente e 73,8% nunca.  
-72,1% dos pacientes relataram nunca apresentar sangramento gengival e 3,3% relataram apresentar frequentemente.  
-23% dos pacientes relataram sensação de boca seca frequentemente e 25% relataram nunca.  
- 16,4% relataram ter mau hálito e 60,7% relataram nunca sentir mau hálito.

**Figura 2. Distribuição dos pacientes segundo estado dentário.**



## Conclusão

Conclui-se que o grupo de pacientes estudado necessita de orientações com relação à higiene bucal e ao controle da exposição aos fatores de risco para ocorrência de leucoplasia e seu agravamento.

## REFERÊNCIAS:

- CARRARD, V. C. et al. Prevalence and risk indicators of oral mucosal lesions in a urban population from South Brazil. *Oral Diseases*. v.17, p.171-179, 2010.
- HASHIBE, M. et al. Alcohol drinking in never users of tobacco, cigarette smoking in never drinkers, and the risk of head and neck cancer: pooled analysis in the international head and neck cancer epidemiology consortium. *Journal of the national cancer institute*. v.16, p. 777-89, 2007.
- LIMA, C.F. et al. Cytogenetic damage of oral mucosa by consumption of alcohol, tobacco and illicit drugs. *Journal of Oral Pathology and Medicine*. v.39, p. 441-446, 2010.
- SUSIN, C. et al. Tooth Loss in a Young Population from South Brazil. *Journal of Public Health Dentistry*. v. 66, p. 110-115, 2006.
- VAN DER WAAL I. et al. Oral Leukoplakia: a clinicopathological Review. *Oral Oncology*. v.33, n.5, p. 291- 301, 1997.